

A AUTORA

Anamaria Fadul¹

Professora Titular do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP e Presidente de Honra do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN) desse Departamento.

BIBLIOGRAFIA SOBRE TELENOVELA BRASILEIRA

LIVROS

ARAÚJO, Joel Zito Almeida. **A negação do Brasil**. O negro na história da telenovela brasileira. São Paulo: SENAC, 2000. 323p.

Este trabalho examina as representações sobre o afro-decendente na história da telenovela brasileira, analisando suas bases históricas, econômicas e culturais, além de refletir sobre como estas representações influíram nos processos identitários desta população. Ao observar os estereótipos recorrentes sobre o negro, buscou identificar as suas origens nos romances e peças teatrais brasileiras, no cinema e na televisão norte-americanos. A análise foi realizada através das imagens mais significativas das telenovelas veiculadas no período de 1963-97. O autor constata essa convivência traduzida ora em silêncio, ora em representação euro-americanizada que, além de contribuir com a destruição das identidades particulares, tenta inculcar uma falsa imagem do Brasil. Mostra-nos também que, a partir da década de 90, uma mudança, embora não muito significativa, aconteceu na telenovela brasileira. Oportunidade em que o segmento da ficção seriada começou a dar maior destaque a personagens negros com subtramas que trazem novas formas para que o país possa compreender a riqueza social, cultural e biológica escondida nas diferenças.

Palavras-chave: televisão, telenovela, afro-decendente, estereótipo, negro

Loc. Doc²: NPTN/ECA/USP³

1. Maria Ataíde Malcher, mestre em ciências da comunicação e colaboradora do NPTN, realizou o levantamento da bibliografia.

2. Localização do documento.

3. O Núcleo de Pesquisas de Telenovelas NPTN – localiza-se à Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, 2º andar, sala B-6 – Cidade Universitária – CEP 05508-900 – São Paulo/SP, Telefax: (011)3818-4373. E-mail: gpnovela@edu.usp.br

BORELI, Sílvia Helena, PRIOLLI, Gabriel. (coords.). **A deusa ferida**. Por que a Rede Globo não é mais a campeã absoluta de audiência. São Paulo: Summus, 2000. 261p.

Esta obra é resultado de pesquisa sobre a audiência da televisão brasileira, baseada nas recentes pesquisas de recepção e nos estudos culturais e realizada por um grupo multidisciplinar de pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Teve como objetivo identificar quando e por que a história de hegemonia da Rede Globo sobre a audiência foi rompida. Esta análise cobre as três últimas décadas de variação de audiência da emissora líder. Utilizou, além de outras fontes, os boletins de audiência do IBOPE, detendo seu foco nos dois principais mercados, São Paulo e Rio de Janeiro, estendendo-se para estudos pontuais comparativos em nível nacional.

Palavras-chave: televisão, telenovela, audiência, recepção, cultura, Rede Globo
Loc. Doc: NPTN/ECA/USP

COSTA, Cristiane. **Eu compro essa mulher**: romance e consumo nas telenovelas brasileiras e mexicanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 132p.

A obra investiga as afinidades entre amor romântico e consumo, utilizando como base as telenovelas latino-americanas. Parte de uma análise comparativa de dois modelos ficcionais, o mexicano e o brasileiro, e estuda os fatores que atuam para seu distanciamento ou aproximação. Na pesquisa foram analisadas as telenovelas *Por Amor* da Rede Globo e as telenovelas veiculadas pelo SBT: *María Mercedes*, *Marimar* e *María del Barrio*.

Palavras-chave: telenovela, gênero, consumo, Rede Globo, SBT, *Por Amor*, *María Mercedes*, *Marimar* e *María del Barrio*
Loc. Doc: NPTN/ECA/USP

DISSERTAÇÕES

NAGAMINI, Eliana. **Ficção na TV**: memórias de um sargento de milícias. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2000. 136p. (Dissertação Mestrado)

O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de adaptação do romance de Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*, para a TV. O percurso do original para o programa na TV tem como antecedente um primeiro processo de adaptação para o teatro. O romance de Manuel Antônio de Almeida foi adaptado, em 1966,

por Millôr Fernandes, com o título *Vidigal: memórias de um sargento de milícias*. Jorge Furtado, Carlos Gerbase e José Torero, ao se valerem dos dois textos, criam um terceiro texto: o programa especial *Vidigal*, exibido pela Rede Globo, em 1995. Os elementos conjuntivos e disjuntivos nos permitem reconhecer o grau de aproximação e de distanciamento com o texto original. A relação literatura/comunicação, ao ser analisada sob o viés do processo de adaptação, revela um possível diálogo entre diferentes formas discursivas, valorizando tanto o texto original quanto o adaptado, propondo, muitas vezes, uma rediscussão do texto literário.

Palavras-chave: adaptação, literatura brasileira, teleteatro, teoria literária, televisão
Loc. Doc.: FFLCH/USP